

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8958 | Salvador, quinta-feira, 17.10.2024

Presidente Augusto Vasconcelos



BRASIL

Combater a pobreza com a democracia

BB para os mais carentes

Página 3

Em menos de dois anos, a democracia social eleita nas urnas em 2022

conseguiu tirar da pobreza extrema quase 10 milhões de pessoas. O voto

a serviço da cidadania. Pelo bem do Brasil e dos brasileiros.

Página 4



Se com Temer e Bolsonaro o brasileiro tinha migalhas para comer, quando tinha, hoje, o cenário é outro. A democracia social põe comida na mesa

A gravidez após o câncer de mama

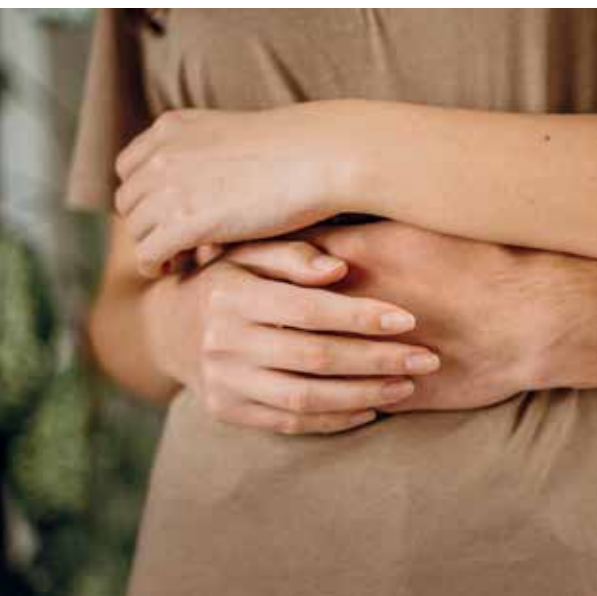
Página 2

Gravidez após câncer de mama é possível

Mais de 70% das mulheres conseguiram engravidar depois de tratar a doença

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

COM a campanha *Outubro Rosa* a todo vapor, as informações relacionadas à saúde feminina ficam mais evidentes. Dado rele-



Maioria das mulheres continua fértil após cura

vante é que a maioria das mulheres jovens diagnosticadas com câncer de mama em estágio inicial tem grandes chances de engravidar após o tratamento da doença.

Estudo apresentado no último congresso da Sociedade Americana de Oncologia Clínica, realizado nos Estados Unidos, em junho passado, apontou que das pacientes avaliadas, 73% conseguiram engravidar e 65% deram à luz um bebê vivo. Este é o primeiro levantamento com mais de 10 anos de acompanhamento que avalia a fertilidade em pacientes com menos de 40 anos de idade com doença não metastática.

O estudo dá esperança às pacientes jovens com câncer de mama em estágio inicial, já que os achados apontam para possibilidade de conciliar o cuidado com a saúde e o desejo de gestar. Tratar este tipo de tumor impacta a fertilidade, pois a quimioterapia pode levar a supressão da função ovariana, com indução de menopausa precoce.

No estudo foram avaliados dados de 1.213 mulheres diagnosticadas com tumores de mama não metastáticos entre 2006 e 2016, sendo que 197 tentaram engravidar e a maioria conseguiu. Somente 28% tinham feito tratamentos para preservar a fertilidade e as chances de gestação foram maiores para este grupo.

Mulheres vivem mais do que os homens

SER mulher não é fácil. Mesmo com multitarefas, sejam em casa, nos cuidados com a família ou no dia a dia do trabalho, elas devem continuar vivendo mais do que os homens até 2070. No Brasil, a diferença na expectativa de vida entre ambos os sexos deve cair para 4,4 anos. Em 2000, a vantagem delas chegou a ser de 7,8 anos.

Para os homens, atualmente a expectativa de vida geral média é de 73,1 anos e para as mulheres é 79,7. Enquanto que em 2070, deve ocorrer uma alta, chegando a 81,7 anos para eles e 86,1 para elas, de acordo com o documento *Projeções de População*, divulgado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Em 2023, a média das expectativas de vida ao nascer da população mundial era

de 75,8 anos para mulheres e de 70,5 anos para homens. A OMS (Organização Mundial da Saúde) aponta que a diferença se deve por fatores biológicos, a procura de médicos para realizar exames preventivos e o comportamento social.



Expectativa de vida da mulher hoje é de 79,7 anos



TEMAS & DEBATES

Silêncio dos inocentes

Frei Betto *

Não me refiro aqui ao célebre filme (1991) dirigido por Jonathan Demme e estrelado por Jodie Foster e Anthony Hopkins. Refiro-me a todos nós que, dotados de consciência crítica, não sabemos como agir diante da vertiginosa ascensão política da direita, do agravamento da destruição ambiental (...), do genocídio do povo palestino pelo governo de Israel, da conivência de políticos eleitos pelos votos da esquerda com as maracutaías da direita. (...)

Quem da esquerda se deu conta da gravidade da questão climática? Foi preciso Chico Mendes pagar com a vida, em 1988, seu grito de alerta. E não demos ouvidos quando ele ressaltou que "ecologia sem luta de classes é jardinagem". Tão colonizados estamos que a nossa inércia comprova que, de fato, também achamos que proteção ambiental prejudica nossos projetos desenvolvimentistas. Como deixar de explorar as reservas de petróleo? Como evitar a construção de hidrelétricas, ainda que isso signifique poluição das águas e devastação das aldeias indígenas? Como não atender as demandas de financiamento e desoneração do agronegócio, que garante a riqueza de nossas exportações?

Hoje me pergunto se ainda existe esquerda. Segundo Norberto Bobbio, são de esquerda todos que se indignam com a desigualdade social e se empenham em erradicá-la. Na Europa, há raros e quem mais se destaca como homem de esquerda, nem europeu é, nasceu na Argentina: o papa Francisco. Como João Batista, voz que clama no deserto...

Onde estava a esquerda quando, após o desaparecimento do socialismo no Leste europeu, os EUA invadiram Iraque, Kuwait, Somália, Bósnia, Sudão, Afeganistão, Iugoslávia, Iêmen, Cazaquistão, Líbia e Síria? E agora a Casa Branca sustenta as guerras da Ucrânia e de Israel contra o povo palestino.

Vale lembrar que sucessivos governos norte-americanos intervieram em pelo menos 81 eleições de outras nações, no período de 1946 a 2000, algumas de forma velada, outras conhecidas.

Hoje a direita possui uma poderosa arma: as redes digitais. Controla as big techs, movimenta algoritmos e robôs. E descobriu como manipular multidões em função do mercado e de propostas políticas. (...)

Qual o antídoto para o imenso poder de nos fazer trocar o real pelo virtual? A cada dia perdemos horas dependurados em nossos celulares, encarando o mundo picotado, realimentando as nossas bolhas, olhando pelas fechaduras eletrônicas. Somos incapazes de nos levantar da cadeira para participar de reunião do movimento social, de assembleia sindical, de evento partidário. E deixamos as ruas para serem ocupadas pela direita, já que perdemos a capacidade de mobilização. (...)

* Carlos Alberto Libânio Christo, Frei Betto, é frade dominicano, jornalista e escritor
Artigo completo no site bancariosbahia.org.br



Empregados querem reconhecimento pelo trabalho no pagamento de deltas

Na Caixa, pressão pela distribuição linear dos deltas

OS EMPREGADOS da Caixa reivindicam a distribuição linear dos deltas, remuneração paga conforme a evolução na carreira. Outra demanda é a apresentação dos dados sobre o pagamento do abono aos empregados.

As informações repassadas pelo banco, classificadas como insuficientes pela CEE (Comissão Executiva dos Empregados), indicam o número de empregados que receberam um delta ou dois deltas, entre 2020 e 2024, além do histórico das regras, quantidade de técnicos bancários em cada referência.

Em reunião realizada nesta terça-feira, a direção da empresa lembrou que a CGPAR 52, da Comissão Interministe-

rial de Governança Corporativa e de Administração, estabelece limite de 1% da folha para pagamento dos deltas por merecimento e por antiguidade.

A representação dos trabalhadores cobrou o orçamento disponível, os números de empregados de outras funções que receberam delta e dos que não receberam, inclusive com o motivo, e quantos receberam sem ter gerado impacto financeiro para a Caixa.

Como a negociação das regras está prevista no ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) da Caixa, a CEE pede a apresentação da proposta de critérios referente à promoção por mérito de 2025. O banco ficou de apresentar na próxima reunião, ainda sem data agendada.

A Poupança Social agiliza os benefícios

Iniciativa quer facilitar pagamentos como o auxílio-aluguel via Pix

CAMILLY OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O BANCO do Brasil anunciou o lançamento do Poupança Social, nova conta digital destinada a beneficiários de programas sociais dos governos federal, estadual e municipal. A intenção é facilitar o acesso ao pagamento de benefícios como auxílio-aluguel, medicamentos,

alimentação e material escolar, com funcionalidades como Pix, saques e pagamentos de contas.

A abertura é automática, mas a ativação é feita pelo aplicativo do BB. Os novos usuários precisam cadastrar senha pelo aplicativo, enquanto aqueles que já possuem conta no banco terão uma variação de poupança aberta, automaticamente.

Isto possibilita o uso de cartões e senhas já existentes, tornando o processo mais ágil. A Poupança Social tem um limite de movimentação de até R\$ 5.000,00 com a possibilidade de realizar transações de forma fácil e segura, inclusive em correspondentes bancários.

Este novo serviço beneficia diretamente pessoas em situação de vulnerabilidade social, permitindo que tenham maior autonomia para gerir os recursos. A medida também é estratégica para ampliar o alcance dos programas sociais e garantir que os pagamentos cheguem de forma mais eficiente a quem mais precisa.



Auxílio doença pelos Correios

COMO a solicitação de benefício por incapacidade temporária representa 78,66% dos auxílios concedidos, o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) manteve a decisão para que os pedidos sejam feitos em agências dos Correios. O projeto deve incluir 2,6 mil unidades.

Na prática, a solicitação do requerimento pelo Atestmed – que é o serviço *online* do INSS

– é feita com a ajuda de um funcionário dos Correios para digi-

talizar o atestado médico e documentos para envio através do



INSS e Correios expandiram a parceria e agora benefício pode ser solicitado em 2,6 mil agências em todo o país

aplicativo ou site Meu INSS. O trabalhador também tem outra opção. Iniciar o processo pela Central 135 do Instituto e finalizar na unidade da empresa de entrega de correspondência.

O INSS mostra que, desde julho do ano passado, foram realizados 4.055.181 pedidos via Atestmed. Deste número, 2.034.867 foram concedidos para os brasileiros.

Êxito no combate à pobreza

Democracia social já tirou 10 milhões de pessoas da miséria

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br



Programas de inclusão social e incentivo à geração de emprego são essenciais no combate à pobreza no país

COM a retomada da democracia social, os brasileiros voltaram a sorrir. Quase 10 milhões de pessoas saíram da extrema pobreza em 2023, conforme dados da FGV (Fundação Getúlio Vargas), baseados na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (2012-2023). Uma notícia boa no Dia Internacional da Erradicação da Pobreza, celebrado hoje.

Um avanço claro, resultante da implementação de políticas e programas sociais, além da retomada do crescimento da economia, com geração de em-

prego e valorização do salário mínimo. A queda foi mais sentida pelos moradores do Nordeste. Entre os milhões de brasileiros que saíram da miséria, 4,8 milhões moram na região.

O Nordeste liderou o número de pessoas que saíram da pobreza - 5,4 milhões. Em 2021, a pobreza somada em Alagoas, Pernambuco e Maranhão, atingia mais de 60% da população.

O cenário de terra arrasada encontrado por Lula em janeiro de 2023 foi consequência direta do nazifascismo ultraliberal dos governos Temer e Bolsonaro. Com eles, o Brasil voltou ao Mapa da Fome da ONU (Organização das Nações Unidas). Para se ter ideia, em 2022, ain-

da na tragédia Bolsonaro, 33,1 milhões de pessoas passavam fome no país. Para sobreviver, disputavam ossos nos açougues e lixões. Outras 116 milhões viviam com algum tipo de insegurança alimentar, quer dizer, não conseguiam fazer as três refeições básicas do dia.

No mundo, 692 milhões estão na miséria total

AINDA falta muito para melhorias consistentes na vida dos mais pobres no mundo. Desde 2019, a redução da extrema pobreza global está estagnada. Hoje, em torno de 8,5% da população mundial ou 692 milhões de pessoas vivem nesta condição.

Mesmo com a queda de 38% na taxa de pobreza extrema em 1990 para 8,5% em 2024, o declínio foi lento nos últimos cinco anos, devido ao fraco avanço econômico e múltiplas crises, como a pandemia de Covid-19, inflação alta e os diversos conflitos mundiais. É o que aponta o relatório *Pobreza, Prosperidade e Planeta*, do Banco Mundial, que classifica a condição quando a pessoa vive com renda de menos de US\$ 2,15 por dia.

Atualmente, 44% da população mundial vivem com menos de US\$ 6,85 por dia, considera-



A redução da pobreza estagnou no mundo

do a linha de pobreza em países de renda média-alta. A estimativa é que até o fim desta década 7,3% da população mundial continuem em situação de extrema pobreza. Mais do que o dobro da meta do Banco Mundial de 3%.

Cerca de 1,7 bilhão de pessoas (20% da população global) vivem em economias de alta desigualdade, que estão concentradas na África Subsaariana, América Latina e Caribe.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

SEM CRÉDITO Em termos de efeito concreto de punição para o grave crime cometido, diz muito pouco o anúncio da Polícia Federal de concluir em novembro as investigações sobre o envolvimento de Bolsonaro nas tentativas golpistas. Há meses a PF indiciou o ex-presidente por roubo de joias da União, a PGR pediu novas apurações e até hoje não deu em nada. Por que acreditar agora?

TUDO INDICA O fato de Bolsonaro ainda não estar na cadeia, apesar das abundantes e robustas provas contra ele pelos mais variados e graves crimes, deixa a impressão de que o *establishment*, materializado nas instituições, chegou ao limite no processo de punição a um dos seus principais gerentões na época da pós-verdade. Ao que parece, não vai além da ineligibilidade. Vergonhoso.

SE HOUVESSE... Naturalmente, no capitalismo, no embate com os setores populares, o sistema é de direita e, muitas vezes, como no Brasil atual, de extrema direita. Se um líder de esquerda tivesse cometido um décimo dos crimes de Bolsonaro, já estaria na cadeia há muito tempo. Lula foi preso sem provas. Se houvesse mobilização popular, daria um empurrão no Judiciário. Mas não há. Triste.

ETERNO DRAMA De novo, sob argumentos variados, reaparece com força na mídia corporativa cobranças do tal mercado por rigor fiscal e revisão de gastos, que acabam sempre prejudicando as camadas mais pobres da população, que necessitam das políticas públicas. É o velho drama de um governo de esquerda no reino do capital. Eternamente sob a chantagem dos donos do dinheiro.

IGREJAS PARTIDAS Lula sancionou a lei do Dia Nacional da Música Gospel, 9 de junho, com a clara intenção de se aproximar dos evangélicos. Está corretíssimo. Agora, é também importante o esforço do campo progressista para desmascarar lideranças religiosas que usam as igrejas neopentecostais como se fossem partidos políticos para fins eleitoreiros e de enriquecimento ilícito.